



Relatório de Resultados da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte - 2025

Vigilância Sanitária de Belo Horizonte

CQVISA | DVSA | SUPVISA

Belo Horizonte/MG Maio de 2026



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Relatório Elaborado por:

Josilene Aparecida Alves Moreira – CQVISA

Júlia Andrade Marques – CQVISA

Paula Martins Ferreira dos Anjos – CQVISA

Zilmara Aparecida Guilherme Ribeiro – DVSA



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária

Siglas, Abreviaturas & Definições

AAS: Alvará de Autorização Sanitária

BH: Belo Horizonte

CBO: Classificação Brasileira de Ocupações

CNAE: Classificação Nacional das Atividades Econômicas

CQVISA: Coordenação de Gestão da Qualidade

DTHA: Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar

DVSA: Diretoria de Vigilância Sanitária

NSP: Núcleo de Segurança do Paciente

PBH: Prefeitura de Belo Horizonte

PARA: Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos

PGRSS: Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde

PROGDIA: Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise

PROGMEC: Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos e Congêneres

PROGVISA: Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos

SMSA: Secretaria Municipal de Saúde

SUPVISA: Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde

SUS: Sistema Único de Saúde

VIGIAGUA: Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano

VISA: Vigilância Sanitária

NOTIVISA: Sistema da ANVISA que permite ao cidadão comunicar/notificar problemas relacionados à Vigilância Sanitária

SISVISA: Sistema de Vigilância Sanitária do Município de Belo Horizonte

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Entregas Operacionais da VISA BH.....	5
2.1 Fiscalização e Controle Sanitário.....	5
2.1.1 Atendimento ao Cidadão e Respostas às Demandas.....	5
2.1.2 Ações Fiscais e Vistorias.....	5
2.1.3 Licenciamento Sanitário.....	7
2.1.4 Operações Especiais e Ações Preventivas Estratégicas.....	8
2.2 Programas e Ações de Vigilância.....	9
2.3 Indicadores Operacionais.....	10
2.3.1 Solicitações de alvará sanitário com o primeiro atendimento em até 30 dias.....	10
2.3.2 Alvarás sanitários de alto risco liberados em até 120 dias.....	11
2.3.3 Denúncias atendidas, de acordo com o prazo de atendimento de cada categoria.....	11
2.3.4 Monitoramento de estabelecimentos de médio e alto risco por categoria definida.....	12
2.3.5 Estabelecimentos de saúde da rede SUS BH fiscalizados.....	13
2.3.6 Planos de ação e/ou relatório de investigação avaliados pelo Núcleo de Segurança do Paciente com retorno para o setor regulado em até 30 dias.....	13
2.3.7 Conclusão de monitoramento pelo NSP VISA dos óbitos notificados no NOTIVISA.....	14
2.3.8 Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos e Água (DTHAs).....	14
2.3.9 Projeto arquitetônico com a primeira análise em até 60 dias.....	15
2.3.10 Planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) com primeira análise em até 60 dias.....	15
3. Aconteceu em 2025.....	16
4. Considerações Finais.....	17
5. Fontes de Informação.....	18

1. Introdução

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte (VISA-BH) apresenta o Relatório de Resultados referente ao ano de 2025, que consolida os indicadores de desempenho, as ações finalísticas e os marcos institucionais que pautaram a atuação da diretoria no período. Este documento reflete o trabalho integrado das equipes técnicas e administrativas, evidenciando o esforço coletivo para a operacionalização das competências de vigilância no município.

O ano de 2025 assume relevância por inaugurar o primeiro ciclo de execução do Plano Estratégico da VISA-BH para o triênio 2025-2027. Este instrumento de governança, fruto de um processo de construção colaborativa, estabelece as diretrizes para a modernização da gestão e para o fortalecimento do papel da VISA-BH na proteção da saúde pública. O plano direciona a força de trabalho para a melhoria na prestação de serviços, fundamentando-se em pilares como inovação, transparência e integração ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A análise sistemática dos dados ao longo do ano reafirma o compromisso com uma gestão baseada em evidências orientada à qualificação das ações. O acompanhamento sistemático de indicadores contribui para uma visão mais clara dos riscos sanitários no território e para o aprimoramento da transparência institucional, buscando oferecer respostas mais ágeis e adequadas às demandas da população e aos processos de licenciamento.

Este relatório tem como foco apresentar os resultados referentes ao ano de 2025. Entretanto, para os indicadores que possuem série histórica, também são apresentados dados de anos anteriores, possibilitando a análise da evolução e das melhorias alcançadas ao longo do período.

Com a apresentação destes resultados, a VISA-BH valida o cumprimento das metas estabelecidas para o primeiro ano do ciclo estratégico e reafirma seu propósito institucional de promover e proteger a saúde da população, atuando como agente protagonista na promoção da segurança sanitária e do bem-estar dos cidadãos de Belo Horizonte.

2. Entregas Operacionais da VISA BH

Esta seção consolida as informações referentes à atuação da Vigilância Sanitária ao longo de 2025, reunindo os dados globais de atendimentos, vistorias e ações fiscais.

São apresentados os números absolutos que dimensionam a atuação da VISA-BH, englobando demandas de ouvidoria, denúncias, licenciamento sanitário, registro de lavratura de documentos, bem como o balanço das operações especiais e dos programas específicos. A consolidação desse conteúdo permite visualização objetiva do esforço institucional no período, fornecendo a base histórica necessária para avaliar o alcance das ações e subsidiar o planejamento dos próximos ciclos.

2.1 Fiscalização e Controle Sanitário

A atuação no território se concretiza por meio de ações regulatórias e preventivas voltadas à redução do risco sanitário, assegurando a proteção da saúde da população e o cumprimento das normas vigentes.

2.1.1 Atendimento ao Cidadão e Respostas às Demandas



2.1.2 Ações Fiscais e Vistorias

As ações fiscais e as vistorias realizadas ao longo do período representam a principal estratégia de controle do risco sanitário no território, assegurando a verificação das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos e a adoção das medidas cabíveis quando identificadas irregularidades.

Em 2025, a implementação da Planilha de Registro de Lavratura de Documentos Fiscais fortaleceu a sistematização dessas informações, permitindo maior rastreabilidade das ações executadas, bem como a apuração consolidada dos documentos lavrados e das apreensões realizadas.

**Vistórias
Realizadas***
15.632



**Documentos
Lavrados****
5.974

R\$ 2.106.894,55
em multas aplicadas

*exceto denúncias e ouvidorias

**registrados na planilha de Registro de Lavratura de Documentos Fiscais

No ano de 2025, foram registrados **5.974 (cinco mil novecentos e setenta e quatro)** documentos fiscais, abrangendo diferentes instrumentos previstos na legislação sanitária. Entre eles, constam **445 (quatrocentos e quarenta e cinco)** Autos de Infração que resultaram em multa e **1.980 (mil novecentos e oitenta)** com penalidade de advertência, além de **2.011 (dois mil e onze)** Termos de Intimação, **171 (cento e setenta e um)** Termos de Interdição, **790 (setecentos e noventa)** Autos de Coleta de Amostra e **577 (quinhentos e setenta e sete)** Autos de Apreensão.

Quanto ao perfil das ações desenvolvidas, verificou-se que a principal natureza de fiscalização que originou as lavraturas foi o **licenciamento sanitário**, seguida de **denúncias**, indicando que essas demandas concentraram a maior emissão de documentos fiscais ao longo do exercício.

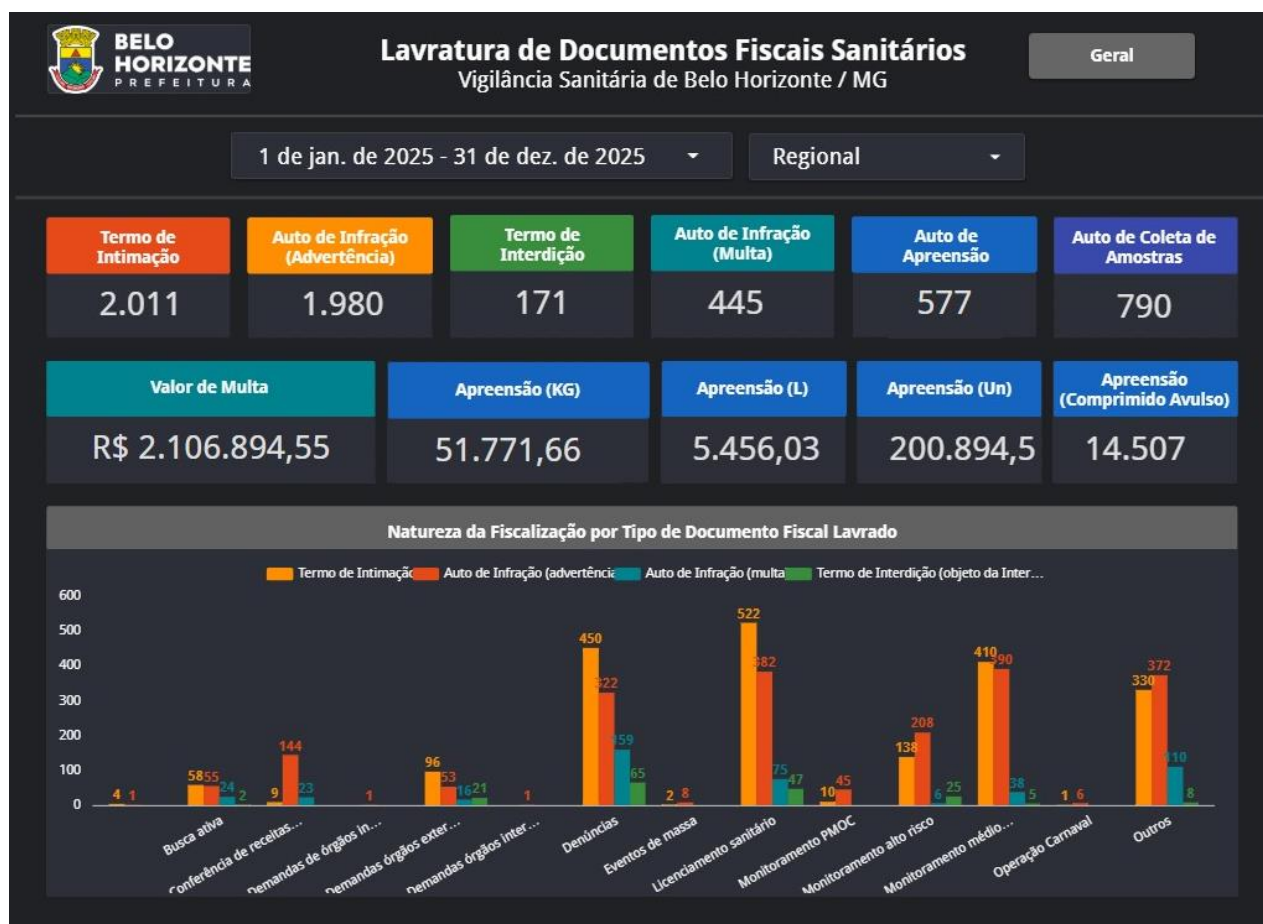
Em 2025, as ações fiscais resultaram na apreensão de produtos em diferentes categorias, conforme quantitativos consolidados apresentados na tabela a seguir.

Categoria do produto apreendido	Quantidade total apreendida*		
	kg (quilogramas)	l (litros)	unidades
Alimentos	41.434,3 kg	5.351,2 l	1.688 unidades
Cosméticos	7,5 kg	66,3 l	259 unidades
Medicamentos	41,8 kg	23,5 l	187.644 unidades
Produtos para Saúde	1,6 kg	6,5 l	9.866 unidades
Saneantes	2.567,7 kg	8,6 l	48 unidades
Utensílios e Diversos	7.718,7 kg	-	1.389 unidades

*planilha de Registro de Lavratura de Documentos Fiscais

O encerramento de 2025 consolida o primeiro ciclo anual de utilização sistematizada da planilha de Registro de Lavratura como ferramenta de gestão, representando avanço na organização e qualificação das ações fiscais. Construída de forma coletiva, a iniciativa fortaleceu o monitoramento e a análise de dados, subsidiando decisões mais estratégicas.

Os dados consolidados estão disponíveis em *dashboard* compartilhado com os gerentes regionais, Diretoria e a Subsecretaria, ampliando o acompanhamento e a transparência das ações.



2.1.3 Licenciamento Sanitário

Alvará de Autorização Sanitária

Médio Risco
3.963

emitidos por autoinspeção

Alto Risco
2.928

liberados após inspeção

2.1.4 Operações Especiais e Ações Preventivas Estratégicas

Ao longo de 2025, a VISA BH realizou operações especiais e ações preventivas estratégicas direcionadas a períodos e situações de maior risco sanitário, reforçando a presença institucional no território e a atuação preemptiva frente a eventos de grande circulação de pessoas.

No período que antecedeu o Carnaval, foram realizadas ações específicas de fiscalização em estabelecimentos de interesse sanitário, com foco na segurança dos produtos ofertados e nas condições higiênico-sanitárias, totalizando **665 (seiscentas e sessenta e cinco)** vistorias. Durante o Carnaval, entre sábado e terça-feira, oito equipes da Vigilância Sanitária permaneceram de plantão no COP – Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte, para atendimento de denúncias da população e demandas encaminhadas por outros órgãos em razão de irregularidades sanitárias. No período, foram realizados **19 (dezenove)** atendimentos.

Destaca-se, ainda, a participação da VISA-BH na Operação “Estética com Segurança”, realizada em parceria com a Anvisa e demais entes federativos, com o objetivo de verificar as condições sanitárias e a regularidade de clínicas de estética e dos produtos utilizados. A ação resultou na identificação de irregularidades sanitárias, com adoção de medidas como interdição de estabelecimento, reforçando a atuação preventiva frente a riscos associados a procedimentos estéticos.

A Vigilância Sanitária participou da Operação Choque de Ordem, realizada na Regional Pampulha, coordenada pela Polícia Militar e com a participação de outros órgãos parceiros. A ação ocorreu durante a madrugada, reforçando a atuação intersetorial na fiscalização de estabelecimentos previamente identificados como prioritários. Destaca-se, ainda, a atuação da VISA em resposta aos casos de intoxicação por metanol, com intensificação da fiscalização de bebidas através da inspeção em **231 (duzentos e trinta e um)** estabelecimentos.

No período do fim de ano, por meio da Operação Natal, as ações concentraram-se em supermercados e estabelecimentos de alimentação localizados em grandes centros comerciais, considerando o aumento do consumo e da circulação de pessoas, com foco na prevenção de riscos sanitários, totalizando **398 (trezentas e noventa e oito)** vistorias.

Ainda em 2025, foi iniciada a Operação Pré-Carnaval 2026, a partir de 26 a 31/12/2025, demonstrando planejamento antecipado e organização das ações para o próximo ciclo festivo, com a realização de **25 (vinte e cinco)** vistorias no período.

2.2 Programas e Ações de Vigilância

Em 2025, a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte executou diferentes programas de monitoramento voltados à avaliação da qualidade de produtos, insumos e serviços de interesse sanitário. Essas ações constituem importante estratégia de vigilância ativa, permitindo a identificação de riscos, o acompanhamento das condições sanitárias e a adoção de medidas de proteção à saúde da população.

Nesse contexto, destacam-se o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (**VIGIAGUA**), o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise (**PROGDIA**), o Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (**PARA**), o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos e Congêneres (**PROGMEC**) e o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos (**PROGVISA**), executados por meio de atividades sistemáticas de coleta de amostras, inspeções e análises laboratoriais.

Programa	Ação	Objetivo	Quantidade
VIGIÁGUA	Coleta de água	Análise física e microbiológica	1082
PROGDIA	Coleta de água para hemodiálise	Análise da qualidade físico-química e microbiológica da água	19*
PARA	Coleta de alimentos	Análise de resíduos de agrotóxicos	191
PROGMEC	Coleta de medicamentos e produtos sujeitos a vigilância sanitária	Análise da qualidade, segurança e conformidade	7
PROGVISA	Coleta de alimentos	Análise da qualidade sanitária e conformidade dos alimentos	6

*O quantitativo de 19 coletas refere-se às amostras de água tratada para hemodiálise realizadas em 2025, sendo 14 coletas de rotina (realizadas nos 14 serviços do município) e 5 coletas fiscais, decorrentes de resultados insatisfatórios nas análises de rotina.

2.3 Indicadores Operacionais

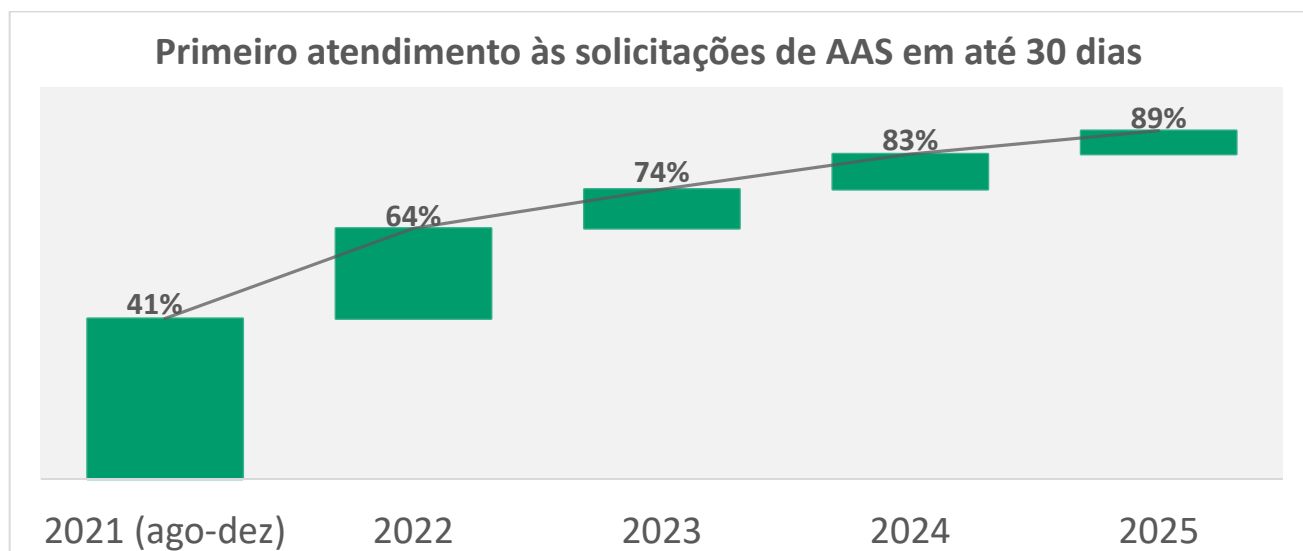
Desde a implantação da análise crítica de indicadores, em 2021, vem sendo realizadas reuniões periódicas para acompanhamento e discussão dos resultados, totalizando **60 (sessenta)** encontros até o encerramento do ciclo de 2025. Anualmente, também são promovidas reuniões entre a diretoria e os gestores, conduzidas pela Coordenação de Gestão da Qualidade (CQVISA), com o objetivo de avaliar a necessidade de revisão dos indicadores, incluindo sua manutenção, adequação, descontinuidade ou criação de novas métricas.

O monitoramento e a análise sistemática desses indicadores subsidiam a tomada de decisão, permitem identificar oportunidades de melhoria e contribuem para o aprimoramento dos processos e dos resultados institucionais.

2.3.1 Solicitações de alvará sanitário com o primeiro atendimento em até 30 dias

Em 2025, a VISA BH recebeu **3.692 (três mil seiscentas e noventa e duas)** solicitações válidas de Alvará de Autorização Sanitária (AAS) classificadas como de alto risco. O indicador monitora o prazo para realização do primeiro atendimento a essas solicitações, cuja meta é de até 30 dias.

Do total de processos recebidos, **89%** tiveram o primeiro atendimento realizado dentro do prazo estabelecido, evidenciando o esforço institucional para conferir maior celeridade ao processo de licenciamento sanitário e garantir previsibilidade ao setor regulado.

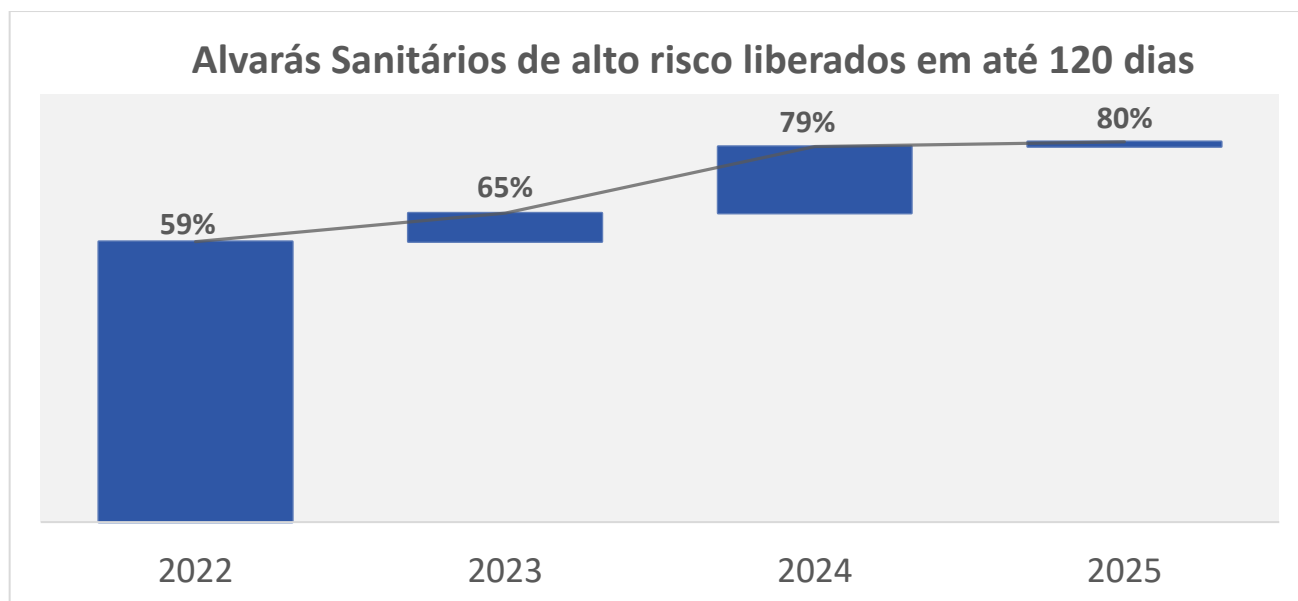


Fonte: Consolidado de Indicadores 2021/2025.

A série histórica apresentada no gráfico demonstra evolução consistente do indicador desde sua implantação, em 2021. Desde então, observa-se trajetória de melhoria progressiva, refletindo avanços na organização dos fluxos de trabalho e no monitoramento dos processos.

2.3.2 Alvarás sanitários de alto risco liberados em até 120 dias

A liberação dos Alvarás de Autorização Sanitária de Alto Risco no prazo de até 120 dias constitui importante indicador de eficiência do processo de licenciamento sanitário, assegurando que estabelecimentos com potencial impacto à saúde executem suas atividades em conformidade com as normas vigentes. Em 2025, a VISA BH recebeu **3.380 (três mil trezentas e oitenta)** solicitações válidas de Alvará de Autorização Sanitária, das quais **80%** obtiveram o documento de licenciamento em até 120 dias.



Fonte: Consolidado de Indicadores 2022/2025.

O resultado observado reflete o aprimoramento dos fluxos de análise e fiscalização, contribuindo para maior previsibilidade no processo de regularização sanitária. Destaca-se que o tempo total de conclusão dos processos envolve etapas que dependem também da adequação dos estabelecimentos às exigências sanitárias, o que pode influenciar o prazo final de liberação do licenciamento.

2.3.3 Denúncias atendidas, de acordo com o prazo de atendimento de cada categoria

Em 2025, a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte recebeu **5.321 (cinco mil trezentas e vinte e uma)** denúncias relacionadas a possíveis irregularidades sanitárias, classificadas conforme o risco à saúde pública, o que define os prazos e a priorização do atendimento.

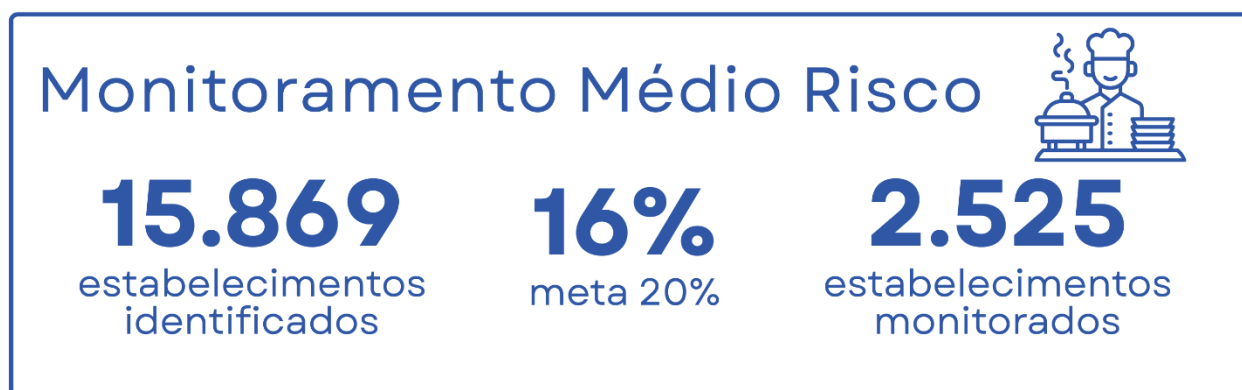
No período, **97%** das denúncias foram atendidas dentro do prazo estabelecido para cada categoria. O ano de 2025 representa o primeiro ciclo completo de monitoramento do indicador considerando todas as categorias de denúncias, ampliadas a partir de 2024.

Mesmo diante desse cenário, observou-se melhoria no desempenho em relação a 2024, quando o índice de cumprimento foi de **94%**, evidenciando o aprimoramento da capacidade de resposta da VISA frente às demandas da população.

2.3.4 Monitoramento de estabelecimentos de médio e alto risco por categoria definida

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, em 2025, ampliou a estratégia de monitoramento de estabelecimentos classificados como de médio e alto risco sanitário, incorporando uma abordagem de vigilância ativa. A partir desse período, o monitoramento passou a considerar não apenas os estabelecimentos já licenciados, mas também aqueles identificados por meio da base de dados da Secretaria Municipal da Fazenda. Essa mudança permitiu ampliar o universo de análise e identificar estabelecimentos que ainda não estavam sob acompanhamento da Vigilância Sanitária, possibilitando ações de busca ativa e fortalecendo a presença institucional em setores que possuem potencial de expor a população a riscos sanitários.

No monitoramento de estabelecimentos de médio risco, foram priorizadas as atividades de padaria com fabricação e revenda e restaurantes e similares. Considerando um universo de **15.869 (quinze mil oitocentos e sessenta e nove)** estabelecimentos, a meta estabelecida foi monitorar **20%** desse total, tendo sido efetivamente vistoriados **16%**. O resultado reflete os esforços realizados perante os desafios iniciais decorrentes da ampliação do universo de estabelecimentos monitorados a partir da nova base de dados, que passou a incluir locais anteriormente fora do alcance das ações de fiscalização.



Já no monitoramento de estabelecimentos de alto risco, foram priorizados os serviços de cirurgia plástica e odontologia, identificados a partir de códigos CNAE e CBO relacionados às atividades. Nesse grupo, considerando um universo de **5.378 (cinco mil trezentos e setenta e oito)** estabelecimentos, a meta estabelecida foi monitorar **30%**, tendo sido alcançado o percentual de **35%**, resultado que demonstra o direcionamento das ações da Vigilância Sanitária para atividades com maior potencial de risco à saúde.

Monitoramento Alto Risco

**5.378**estabelecimentos
identificados**35%**

meta 30%

1.880estabelecimentos
monitorados

2.3.5 Estabelecimentos de saúde da rede SUS BH fiscalizados

Em 2025, o monitoramento dos equipamentos de saúde da rede SUS-BH foi ampliado, passando a incluir, além dos Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Centros de Referência em Saúde Mental, outros serviços de atenção secundária, totalizando **200 (duzentos)** estabelecimentos de saúde.

No período, foram realizadas **197 (cento e noventa e sete)** inspeções, correspondendo a **98,5%** dos estabelecimentos monitorados. O acompanhamento dessas ações passou a ser realizado como indicador operacional, com análise quadrimestral nas reuniões de análise crítica, fortalecendo o monitoramento sistemático dos serviços.

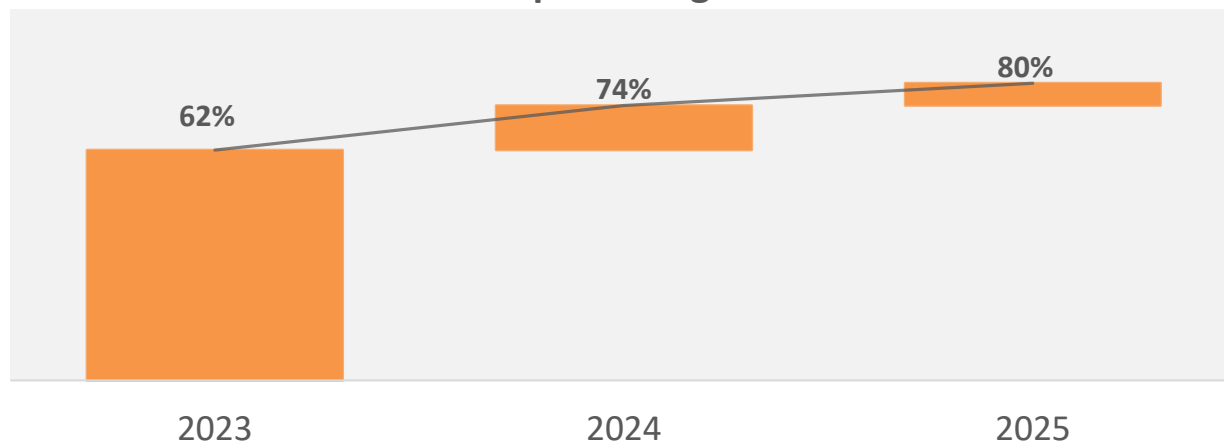
A ampliação do escopo contribui para uma atuação mais abrangente da Vigilância Sanitária na rede SUS-BH, contemplando diferentes níveis de atenção e reforçando a qualificação das ações de vigilância nos serviços de saúde.

2.3.6 Planos de ação e/ou relatório de investigação avaliados pelo Núcleo de Segurança do Paciente com retorno para o setor regulado em até 30 dias

O Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária avaliou, em 2025, **442 (quatrocentos e quarenta e dois)** Planos de Ação e/ou Relatórios de Investigação relacionados a eventos adversos em serviços de saúde. Desse total, **338 (trezentos e trinta e oito)** foram analisados e tiveram retorno ao setor regulado no prazo de até 30 dias, correspondendo a um desempenho de **80%**.

O resultado reforça a evolução positiva do indicador ao longo dos ciclos de monitoramento, evidenciando o aprimoramento contínuo dos fluxos de análise e da capacidade de resposta institucional. Esse desempenho contribui para o fortalecimento da vigilância de eventos adversos e para a promoção da cultura de segurança do paciente nos serviços de saúde.

Plano de Ação e/ou Relatório de investigação de evento adverso com retorno para o regulado em até 30 dias



Fonte: Consolidado de Indicadores 2023/2025.

2.3.7 Conclusão de monitoramento pelo NSP VISA dos óbitos notificados no NOTIVISA

Até setembro de 2025, foram recebidas **167 (cento e sessenta e sete)** notificações de óbitos relacionados à assistência à saúde por meio do sistema NOTIVISA. A apuração do indicador ainda não foi concluída, uma vez que o prazo para finalização do monitoramento é de até 210 dias, considerando o tempo necessário para execução e análise dos planos de ação.

Até o momento, **26%** das notificações tiveram o monitoramento concluído. Ainda que parcial, o resultado sinaliza tendência de melhoria em relação aos ciclos anteriores. Ressalta-se que o desempenho do indicador está diretamente relacionado ao envio, pelos serviços de saúde, das informações e evidências necessárias para análise.

2.3.8 Investigação de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos e Água (DTHAs)

A atuação da Vigilância Sanitária na investigação de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos e Água (DTHAs) envolve ações integradas de inspeção sanitária e coleta de amostras, fundamentais para a identificação das causas e adoção de medidas de controle.

Esse processo é monitorado por dois indicadores: o percentual de surtos notificados com realização de inspeção sanitária e o percentual de surtos com coleta de amostras para investigação laboratorial.

Em 2025, foram notificados **62 (sessenta e dois)** surtos, dos quais **87%** tiveram inspeção sanitária realizada e **60%** foi realizada coleta de amostras. Ressalta-se que o indicador relacionado à coleta de amostras está diretamente condicionado à disponibilidade do alimento no momento da inspeção, fator que pode impactar o resultado alcançado.

Os resultados evidenciam a capacidade de resposta da VISA frente a eventos de risco coletivo, contribuindo para a interrupção de cadeias de transmissão e a proteção da saúde da população.

2.3.9 Projeto arquitetônico com a primeira análise em até 60 dias

Em 2025, foram recebidos **747 (quatrocentos e quarenta e sete)** solicitações de análise de projeto arquitetônico aptas à avaliação pela equipe, dos quais **09%** tiveram a primeira análise realizada no prazo de até 60 dias.

O desempenho do indicador reflete a priorização, no período, do tratamento da demanda reprimida de anos anteriores, estratégia adotada com o objetivo de reequilibrar o passivo de processos e regularizar o fluxo de análise. Essa atuação impactou o cumprimento do prazo para os novos protocolos, influenciando o resultado observado.

Ressalta-se que o monitoramento do indicador permanece fundamental para a identificação de gargalos e o aprimoramento dos fluxos de trabalho, com vistas à recomposição gradual dos prazos de atendimento nos ciclos seguintes.

2.3.10 Planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS) com primeira análise em até 60 dias

Em 2025, primeiro ano completo de monitoramento do prazo para o primeiro atendimento às solicitações de análise do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), foram recebidos **1.640 (mil seiscentos e quarenta)** protocolos válidos, com **100%** das análises realizadas dentro do prazo de até 60 dias.

O resultado evidencia a consolidação do fluxo de trabalho e o fortalecimento da capacidade de análise do Núcleo de PGRSS, assegurando maior celeridade na avaliação técnica dos processos. Em 2024, período inicial de monitoramento, o índice de cumprimento havia sido de **97%**, demonstrando a evolução do indicador.

3. Aconteceu em 2025

Em 2025, a Vigilância Sanitária de Belo Horizonte desenvolveu ações estratégicas e operacionais voltadas ao fortalecimento institucional e ao aprimoramento da gestão, destacando-se os principais marcos do período.



4. Considerações Finais

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação de importantes avanços na atuação da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, com fortalecimento dos processos de trabalho, ampliação do escopo das ações e qualificação da gestão.

Destaca-se a evolução na organização das rotinas operacionais, com incorporação de instrumentos que contribuíram para maior padronização, rastreabilidade e sistematização das informações, favorecendo o monitoramento das ações e o apoio à tomada de decisão. A ampliação das estratégias de vigilância, com adoção de abordagens mais ativas e orientadas ao risco, permitiu maior alcance das ações no território e melhor direcionamento das atividades fiscalizatórias.

No âmbito institucional, observa-se o fortalecimento das práticas de planejamento e gestão, com alinhamento às diretrizes estratégicas, revisão de indicadores e inserção de iniciativas estruturantes no portfólio da Secretaria Municipal de Saúde. Tais ações contribuem para o aprimoramento contínuo dos processos e para o desenvolvimento de soluções mais integradas e sustentáveis.

As ações realizadas ao longo do ano, incluindo operações estratégicas e atividades de rotina, reforçam o compromisso da VISA BH com a proteção da saúde da população, a qualificação do setor regulado e a atuação baseada em critérios técnicos e de risco sanitário.

Persistem, contudo, desafios relacionados à complexidade dos processos, à necessidade de aprimoramento contínuo dos fluxos de trabalho e à articulação com o setor regulado, aspectos que demandam acompanhamento permanente.

De forma geral, os resultados de 2025 evidenciam o avanço na consolidação de uma vigilância sanitária mais estruturada, orientada por dados e comprometida com a melhoria contínua, reafirmando seu papel estratégico na promoção e proteção da saúde da população no município.

5. Fontes de Informação

2. Entregas Operacionais da VISA BH

2.1 Fiscalização e Controle Sanitário

- 2.1.1 Atendimento ao Cidadão e Respostas às Demandas

Fonte: Planilha Consolidado 2025; Planilha de Denúncias Atendidas no Prazo

- 2.1.2 Ações Fiscais e Vistorias

Fonte: Planilha de Registro de Lavratura de Documentos Fiscais – Consolidado; Planilha Consolidado 2025

- 2.1.3 Licenciamento Sanitário

Fonte: SISVISA BH (Relatórios de Gestão – Relatório de Alvará); Planilha Consolidado 2025

- 2.1.4 Operações Especiais e Ações Preventivas Estratégicas

Fonte: Registros internos das ações e relatórios operacionais da DVSA

2.2 Programas e Ações de Vigilância

Fonte: Planilhas e registros dos programas (VIGIAGUA, PROGDIÁ, PARA, PROGMEC, PROGVISA)

2.3 Indicadores Operacionais

Fonte: Planilhas Consolidadas de Indicadores (2021 a 2025)

3. Aconteceu na VISA BH

Fonte: Balanço de Gestão 2025 e registros de eventos e participações (File Server DVSA)